

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Retomada da indústria da construção

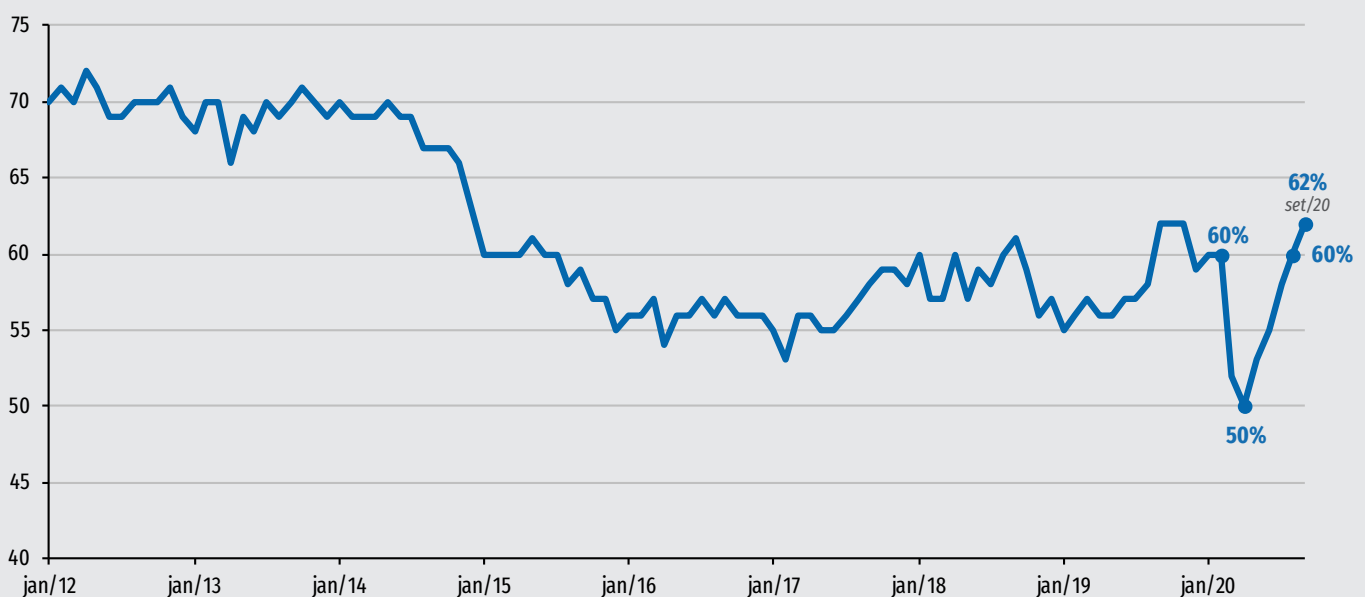
A indústria da construção segue em ritmo de retomada, com avanço da atividade, do emprego e da utilização da capacidade.

A confiança dos empresários da construção se estabilizou em outubro, após uma série de altas que ocorria desde maio. Os empresários da construção seguem confiantes, porém

em um nível inferior aos níveis pré-pandemia e os observados nesse mesmo período do ano passado.

Destaca-se o avanço, entre os principais problemas da Construção, da falta ou alto custo da matéria-prima. O problema se tornou o maior da indústria da Construção no terceiro trimestre de 2020, assinalado por 39,2% das empresas. No segundo trimestre, esse problema era apenas o 11º mais importante e foi assinalado por 9,5% das indústrias de construção.

Utilização da Capacidade Operacional
Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2020

Nível de atividade continua a crescer, com impactos positivos no emprego

Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados mostram que o desempenho da indústria da construção manteve o ritmo de recuperação em setembro.

O índice de evolução do nível de atividade atingiu 51,2 pontos em setembro, queda de 0,2 ponto em relação a agosto. Ainda que tenha apresentado uma ligeira queda, o índice está acima da linha divisória de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo, indicando aumento do nível de atividade da indústria da construção na comparação com o mês anterior.

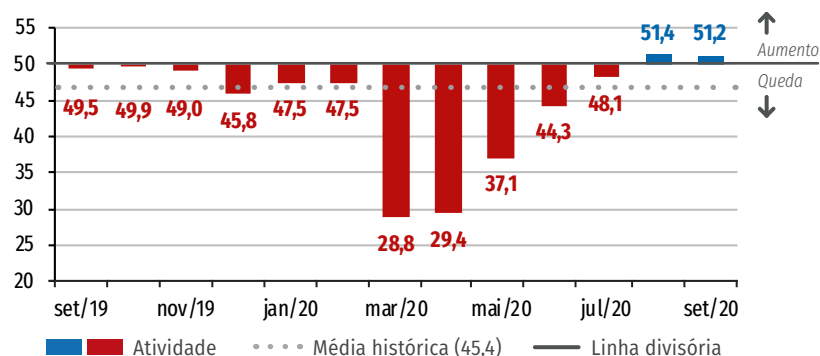
O índice de evolução do número de empregados, por sua vez, cresceu para 50,1 pontos no mês, alta de 0,6 ponto. É a quarta alta consecutiva do índice, que se afastou ainda mais da sua média histórica e passa a situar-se acima da linha divisória, confirmando o bom momento do emprego do setor. O índice é o maior desde abril de 2012 (quando alcançou 51 pontos). Contudo, é importante ressaltar que as altas registradas no índice foram precedidas por fortes quedas observadas em março e abril, que haviam levado o emprego a um patamar muito baixo.

Ociosidade em queda

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) cresceu em setembro pelo quinto mês consecutivo ao apresentar alta de dois pontos percentuais frente a agosto e atingindo 62%. O percentual é idêntico ao registrado em setembro de 2019, e supera os percentuais registrados entre os anos de 2015 a 2018.

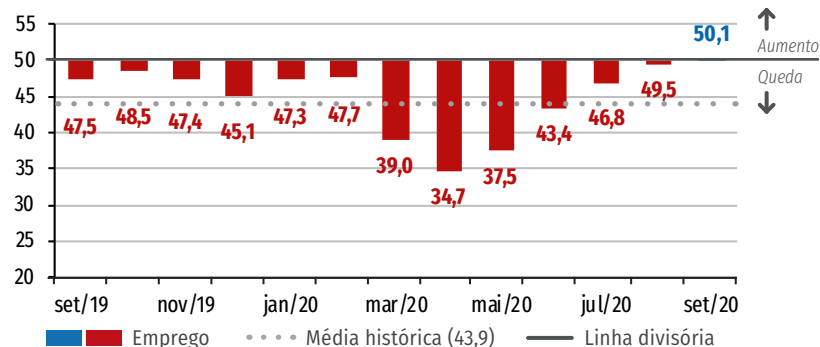
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

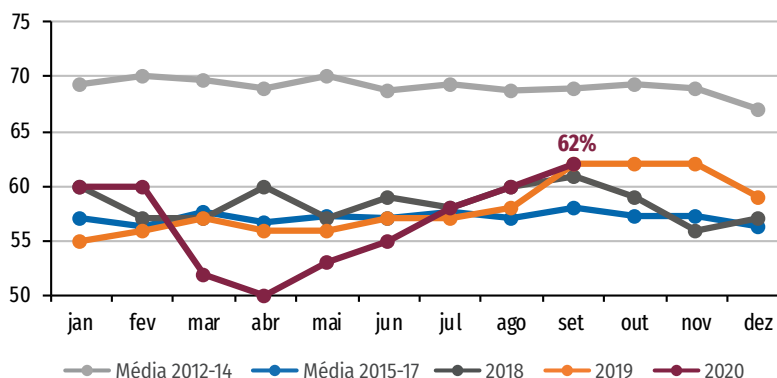
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2020

Situação financeira menos desfavorável no trimestre

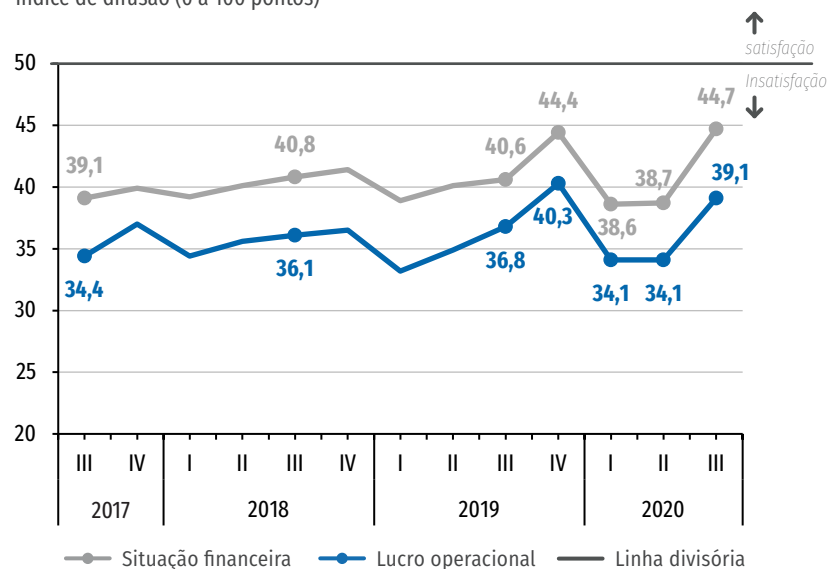
A avaliação das condições financeiras dos empresários da construção foi menos negativa no trimestre, refletindo a superação do momento mais difícil da pandemia. Os indicadores de condições financeiras das empresas apresentaram alta no terceiro trimestre de 2020 e o índice de satisfação com a situação financeira passou a superar sua média histórica.

O indicador de satisfação com a situação financeira aumentou 6 pontos na comparação trimestral, alcançando 44,7 pontos no terceiro trimestre. O resultado supera a média da série de 44 pontos da série, iniciada em 2009.

O índice de satisfação com a margem de lucro operacional apresentou crescimento de 5 pontos no trimestre, atingindo 39,1 pontos. Apesar da alta, o índice segue abaixo de sua média histórica de 40,1 pontos e da linha divisória de 50 pontos.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

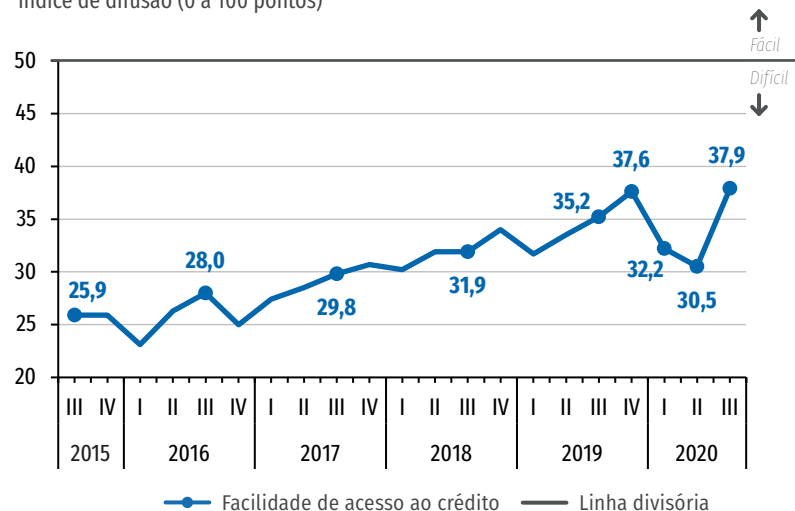
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2020

Falta e custo elevado de insumos atrapalharam a indústria da construção no terceiro trimestre

Em primeiro lugar no ranking de principais problemas enfrentados pela indústria da construção no terceiro trimestre está a falta ou alto custo da matéria-prima, com 39,2% das assinalações. A alta em relação ao trimestre anterior é da ordem de 29,7 pontos percentuais.

A elevada carga tributária aparece em segundo lugar na lista, com 28,2% de assinalações, seguida da demanda interna suficiente, com 26,4%; o problema liderava o ranking no segundo trimestre com 32,8% de assinalações.

Além da falta ou alto custo da matéria prima, o item que apresentou o maior aumento de assinalações na comparação trimestral foi a falta ou alto custo do trabalhador qualificado, com alta de 4,1 pontos percentuais, totalizando 10,1% no terceiro trimestre.

Dentre os problemas que apresentaram os maiores recuos no número de assinalações, destacam-se os problemas de falta de capital de giro, de demanda interna insuficiente e da falta de financiamento de longo prazo, que recuaram em 6,9, 6,4 e 5,9 pontos percentuais, respectivamente.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2020

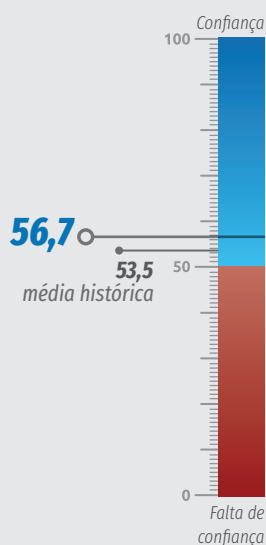
Confiança se estabiliza em patamar elevado

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI-Construção) se manteve estável entre setembro e outubro, em 56,7 pontos. A estabilidade se dá em patamar elevado; o índice aponta para um sentimento de confiança otimista e disseminado entre os empresários da indústria da construção.

A estabilidade sucede cinco altas consecutivas, que levaram o índice a recuperar a maior parte da queda da confiança acumulada em março e abril.

Com relação aos componentes do ICEI-Construção, o Índice de Condições Atuais aumentou dois pontos e o Índice de Expectativa registrou queda de um ponto. O índice de Condições Atuais registrou 48,1 pontos em outubro, indicando que o empresário segue sentindo os efeitos da pandemia sobre os negócios, ainda que esses impactos negativos diminuam em intensidade no mês. Já o índice de Expectativas atingiu 61 pontos, mostrando continuidade do sentimento de otimismo disseminado em relação aos próximos meses.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2020

Expectativas seguem otimistas

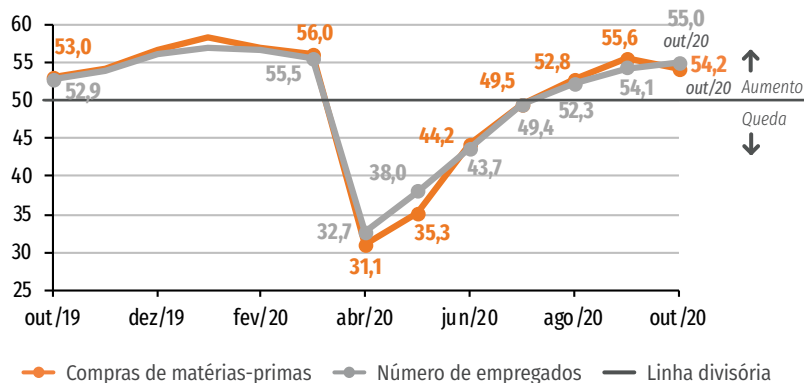
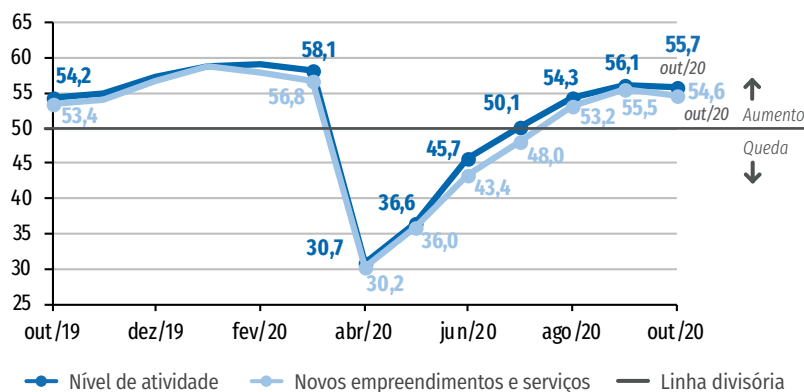
Os índices de expectativa apresentaram queda em outubro, à exceção do índice de expectativas de números de empregados. Apesar das quedas, todos os índices permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários da indústria da construção mantêm o sentimento de otimismo.

Os indicadores de expectativas do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços registraram 55,7 e 54,6 pontos, queda de 0,4 e 0,9 ponto, respectivamente.

Os indicadores de expectativas de compras de insumos e matérias primas atingiu 54,2 pontos no mês, após queda de 1,4 ponto em relação a setembro. Já o índice de expectativa de número de empregados, por sua vez, alcançou 55,0 pontos, alta de 0,9 ponto.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



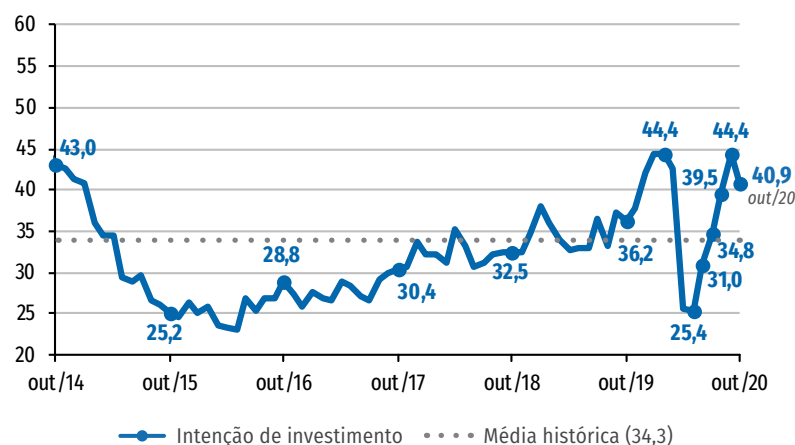
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Queda da intenção de investir

A intenção de investir do empresário da construção se reduziu em outubro. O índice de intenção de investimento registrou 40,9 pontos em outubro, queda de 3,5 pontos em relação a setembro. A queda interrompe sequência de quatro altas consecutivas do indicador, mas este segue acima de sua média histórica de 34,3 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20	set/19	ago/20	set/20
CONSTRUÇÃO	62	60	62	49,5	51,4	51,2	37,9	38,1	39,5	47,5	49,5	50,1
PEQUENA	55	54	55	45,4	48,7	52,6	38,8	37,1	40,1	44,6	47,8	48,2
MÉDIA	59	60	59	48,6	49,9	52,0	36,8	37,7	40,5	46,1	48,2	50,5
GRANDE	67	63	66	51,6	53,2	50,3	38,2	38,7	38,8	49,3	50,8	50,5

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20
CONSTRUÇÃO	54,2	56,1	55,7	53,4	55,5	54,6	53,0	55,6	54,2	52,9	54,1	55,0	36,2	44,4	40,9
PEQUENA	51,9	56,1	55,1	50,1	55,7	54,8	49,6	55,7	54,3	48,1	54,9	54,5	32,5	41,2	39,9
MÉDIA	52,1	54,9	54,7	50,1	53,2	53,4	49,9	53,6	54,1	49,0	53,4	54,5	34,3	38,8	37,9
GRANDE	56,3	56,7	56,5	56,5	56,7	55,2	56,1	56,7	54,3	56,8	54,3	55,4	38,7	48,7	42,9

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20	out/19	set/20	out/20
CONSTRUÇÃO	58,8	56,7	56,7	50,7	46,1	48,1	62,8	62,0	61,0
PEQUENA	56,2	56,8	57,4	48,9	46,9	49,5	59,8	61,7	61,4
MÉDIA	56,8	57,6	57,6	49,6	47,7	49,9	60,4	62,5	61,4
GRANDE	60,8	56,2	55,9	52,0	44,9	46,5	65,2	61,8	60,6

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2019	II 2020	III 2020	III 2019	II 2020	III 2020	III 2019	II 2020	III 2020	III 2019	II 2020	III 2020
Indústria geral	36,8	34,1	39,1	55,2	58,5	76,6	40,6	38,7	44,7	35,2	30,5	37,9
POR PORTE												
Pequena ¹	37,6	35,2	40,2	54,4	59,1	76,2	40,4	38,4	43,6	32,9	31,7	36,3
Média ²	36,1	32,7	39,2	54,3	61,4	80,6	39,9	37,3	44,4	36,0	31,3	40,1
Grande ³	36,9	34,5	38,7	56,0	56,7	74,5	41,1	39,7	45,2	35,6	29,6	37,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-20 %	III-20 % Posição	III-20 %	II-20 %	III-20 % Posição	III-20 %	II-20 %	III-20 % Posição	III-20 %	II-20 %	III-20 % Posição	
Falta ou alto custo da matéria-prima	9,5	39,2 1	12,4	40,5 1	10,8	39,8 1	6,2	37,6 1				
Elevada carga tributária	31,8	28,2 2	34,2	27,7 2	32,3	28,6 2	29,9	28,0 4				
Demanda interna insuficiente	32,8	26,4 3	33,5	24,3 3	31,3	23,5 4	34,0	31,2 2				
Burocracia excessiva	28,4	25,3 4	27,3	21,4 4	32,3	24,5 3	24,7	29,0 3				
Falta de capital de giro	25,0	18,1 5	23,6	21,4 4	25,1	14,3 6	25,8	20,4 5				
Inadimplência dos clientes	22,0	17,7 6	19,9	19,1 6	22,6	20,9 5	22,7	12,9 8				
Taxa de juros elevadas	17,7	13,5 7	23,0	15,0 7	13,3	11,2 7	19,6	15,1 7				
Insegurança jurídica	16,0	11,7 8	8,1	6,9 10	14,4	10,7 8	22,7	16,1 6				
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,0	10,1 9	6,2	12,1 8	5,6	9,2 9	6,2	9,7 10				
Falta de financiamento de longo prazo	15,3	9,4 10	14,3	6,9 10	13,8	8,7 10	17,5	11,8 9				
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	9,6	7,7 11	16,8	11,0 9	9,7	8,7 10	5,2	4,3 13				
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,5	5,8 12	7,5	6,4 13	4,6	7,7 12	5,2	3,2 15				
Licenciamento ambiental	3,7	5,3 13	3,1	5,2 14	3,6	3,6 13	4,1	7,5 11				
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	5,3	4,6 14	4,3	6,9 10	4,1	3,6 13	7,2	4,3 13				
Condições climáticas	3,0	3,4 15	1,2	1,7 17	2,1	2,6 15	5,2	5,4 12				
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,9	2,0 16	1,9	2,9 15	2,6	0,5 17	1,0	3,2 15				
Falta ou alto custo de energia	1,2	1,9 17	0,0	2,3 16	2,1	0,5 17	1,0	3,2 15				
Disponibilidade de terrenos	1,1	1,1 18	1,2	0,0 -	2,1	2,6 15	0,0	0,0 -				
Outros	12,2	6,6 -	9,9	6,4 -	13,3	7,7 -	12,4	5,4 -				
Nenhum	6,1	6,8 -	6,2	8,7 -	5,1	7,7 -	7,2	4,3 -				

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

461 empresas, sendo 170 pequeno porte, 197 médio porte e 94 de grande porte.

Período de coleta

1 a 14 de outubro de 2020.

Documento concluído em 27 de outubro de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA